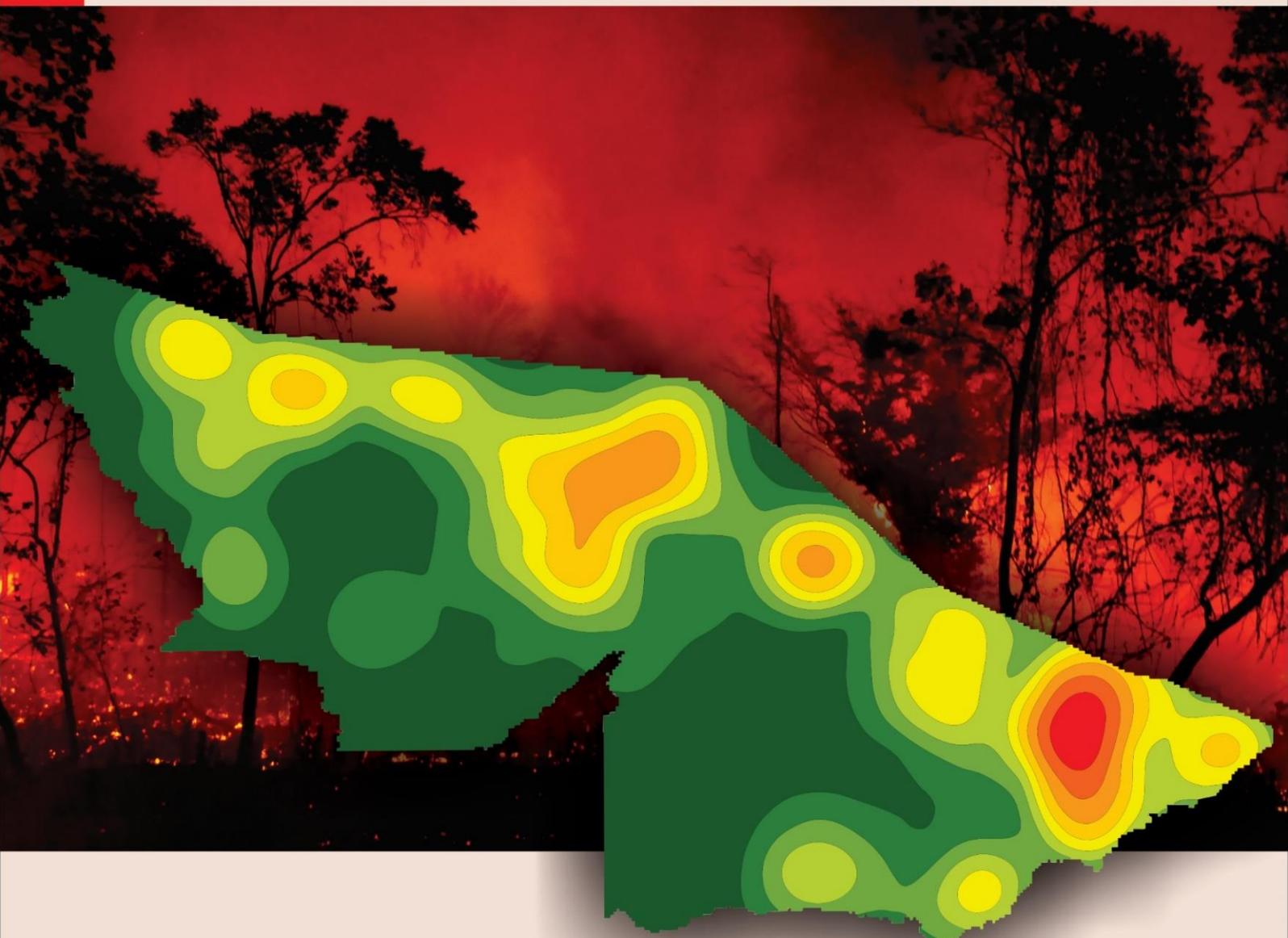




GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais - CEGdRA

RELATÓRIO DE QUEIMADAS ESTADO DO ACRE



UNIDADE DE SITUAÇÃO
MONITORAMENTO DE EVENTOS
HIDROMETEOROLÓGICOS



Novo Acre 
Governo parceiro, povo empreendedor.



UNIDADE DE SITUAÇÃO

MONITORAMENTO DE EVENTOS HIDROMETEOROLÓGICOS

BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO

Número 081 | 26 Setembro 2016

ÍNDICE

1. [Situação Hidrometeorológica](#)
2. [Monitoramento de Focos de Calor](#)
 - 2.1 [Risco de Fogo](#)
3. [Qualidade do Ar](#)
4. [Glossário](#)

Este boletim contém o resumo diário das seguintes linhas de atuação: detecção e monitoramento de focos com satélites, cálculo e previsão de risco de fogo e avaliação das áreas queimadas.

Coordenação

Vera Lúcia Reis

Elaboração

Saint Clair Marinho de Mello

Ylza Marluce Silva de Lima

Diana de Souza Bezerra

Colaboradores

Alan dos Santos Pimentel

Radiz Nunes Monteiro

Tatiane Mendonça de Lima

Realização

SEMA e IMC

Apoio

FUNTAC

Instituições Parceiras

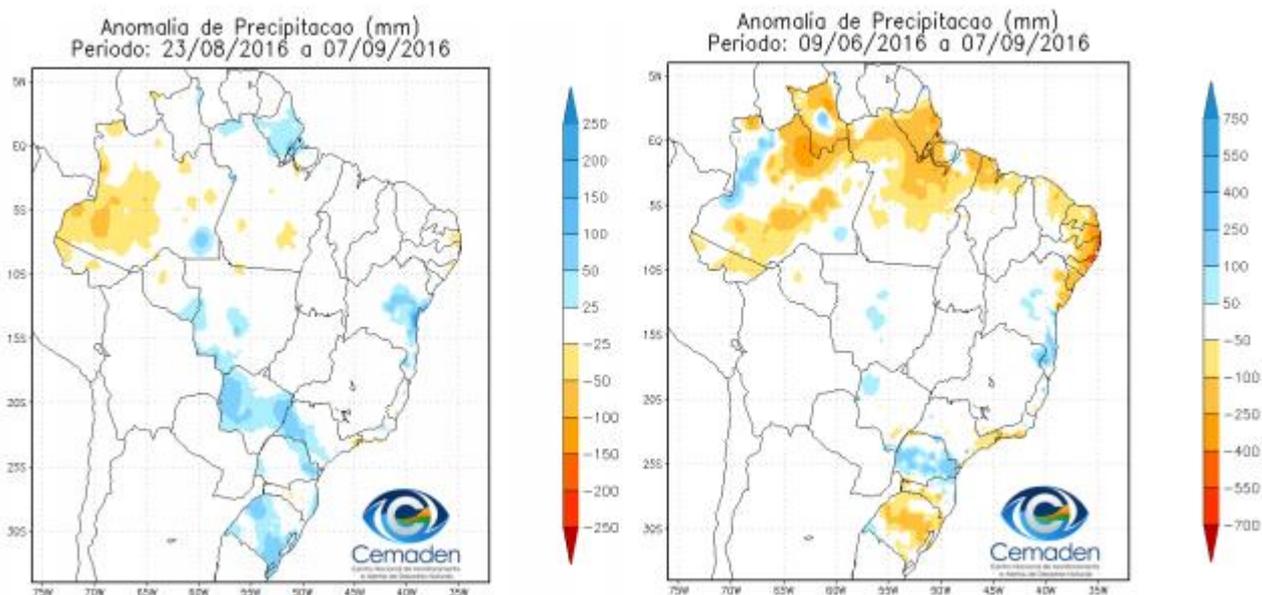
ANA, INPE, CEMADEN,
CBMAC, UFAC, CPTEC, SIPAM

Rua das Acácias, 279 – Distrito Industrial
69.920-175 | Rio Branco – AC
cegdra@gmail.com | 68 3213-3156

1. Situação Hidrometeorológica

A precipitação registrada nos últimos 90 dias mostra um quadro de déficit hídrico, com anomalias negativas de entre 50 e 100 mm em principalmente no setor sudeste do estado. De maneira geral, Amazônia vem enfrentando uma situação de seca configurada pelo intenso episódio de El Niño que ocorreu durante a última estação chuvosa. No Acre o déficit de precipitação vem se acumulando desde meados de março/2016 (Fig. 2). Em relação às chuvas, a ocorrência de episódios esporádicos de precipitação na segunda quinzena de agosto amenizou o quadro deficitário. Entretanto, aparentemente, isto ainda não causa reflexos nos recursos hídricos, onde os indicadores seguem mostrando níveis críticos (Cemaden,2016)¹.

Figura 1 e 2. Anomalia de precipitação média nos últimos 90 dias e a Anomalia de precipitação média nos últimos 15 dias. Atualizada em: 08-Setembro-2016



Fonte: Cemaden, 2016

O trimestre mais seco, de acordo com informações da estação pluviométrica em Rio Branco, do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) é o compreendido entre os meses de Junho e Agosto. O trimestre Setembro-Outubro-Novembro (SON) marca a transição para a estação chuvosa. Neste período é comum ($P > 90\%$) acumular totais pluviométricos da ordem de 300 mm.

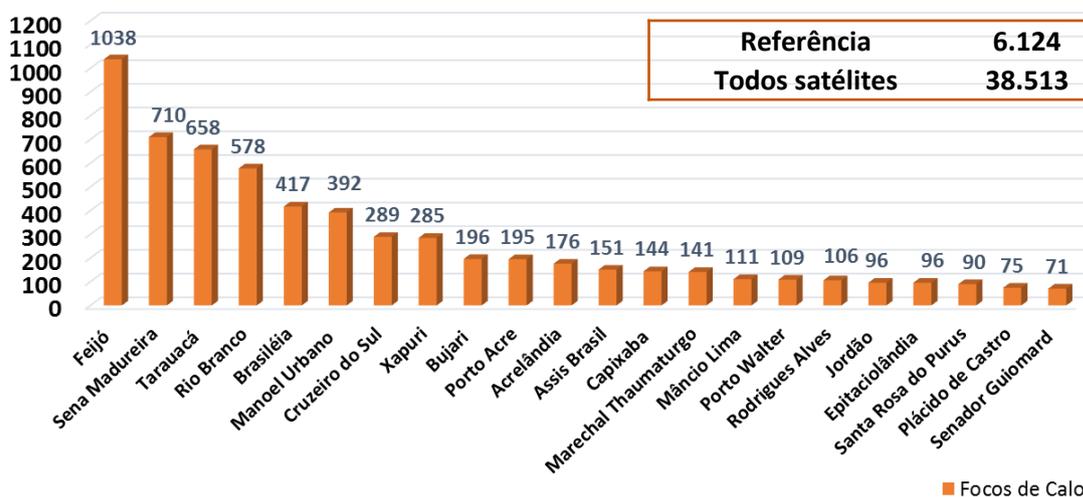
¹Fonte: Cemaden, 2016. Panorama Hídrico no estado do Acre: diagnóstico, perspectivas e impactos potenciais relacionados à situação de seca, 25 de agosto de 2016, São José dos Campos. www.cemaden.gov.br

2. Monitoramento de Focos

O presente relatório tem como objetivo apresentar dados referentes às queimadas e aos incêndios florestais no Estado do Acre, usando o Satélite de Referência AQUA MT-INPE, das **00:00** horas do dia **25 de Setembro** até as **10:00 do dia 26 de Setembro de 2016**.

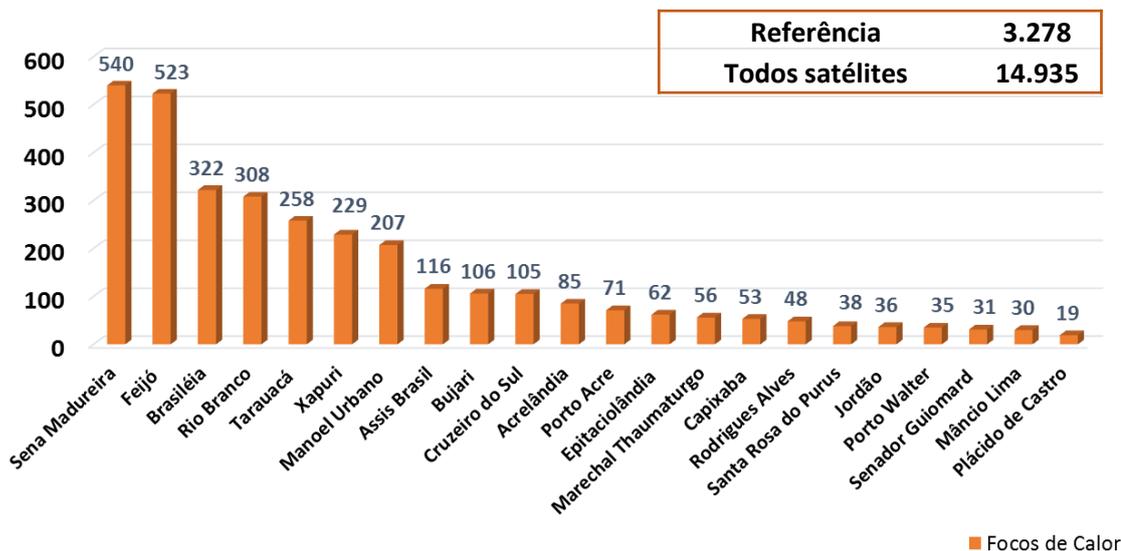
Os focos de calor acumulados no período de 01.01.2016 a 26.09.2016 corresponde a 6.124 no Estado do Acre (Figura 3).

Figura 3 – Distribuição dos focos de calor acumulados em 2016 no Estado



O acumulado mensal registrado corresponde a 3.278 focos de calor, no período de 01.09.2016 a 26.09.2016, no Estado do Acre pelo Satélite de Referência AQUA MT-INPE (Figura 4).

Figura 4 – Distribuição dos focos de calor acumulados no mês de 01.09.2016 a 26.09.2016



No período de 25.09.2016 a 26.09.2016 o acumulado registrado é de 51 focos de calor no Estado do Acre por Todos os Satélite - INPE, cujos municípios com maior registro de focos de calor são: Feijó com 16 focos e Sena Madureira com 13 focos (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição dos focos de calor acumulados em 24 Horas.

Municípios do Acre	Focos
<i>Feijó</i>	16
<i>Sena Madureira</i>	13
<i>Porto Acre</i>	11
<i>Tarauacá</i>	6
<i>Marechal Thaumaturgo</i>	3
<i>Rio Branco</i>	1
<i>Jordão</i>	1
Todos os Satélites	51

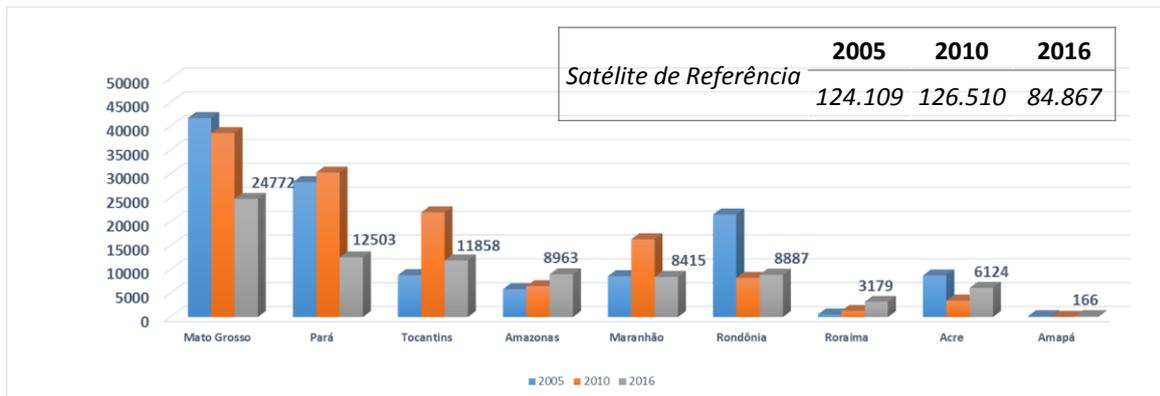
No período de 25.09.2016 a 26.09.2016 o acumulado registrado é de 16 focos de calor, na Unidade de Conservação Federal: Resex Cazumbá-Iracema com 08 focos (Tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição dos focos de calor nas Unidades de Conservação

Todos os Satélites	
	Focos de Calor
<i>Resex Cazumbá-Iracema (Federal)</i>	8
<i>Resex do Alto Juruá (Federal)</i>	3
<i>FES do Antimary (Estadual)</i>	2
<i>Buffer externo Flona de Santa Rosa do Purus (Federal)</i>	2
<i>Resex do Alto Tarauacá (Federal)</i>	1
Todos os Satélites	16

Os focos de calor nos estados da Amazônia Legal para o período 01.01 a 26.09 para os anos de 2005, 2010 e 2016 estão indicados a seguir. Observa-se que o ano de 2016 tem acumulados de **84.867** focos de calor registrados pelo Satélite de Referência AQUA MT-INPE (Figura 5).

Figura 5 – Acumulado de focos de calor nos Estados da Amazônia Legal.



A distribuição espacial dos focos de calor acumulados no estado do Acre, no período de 01.01 a 26/09/2016, pode ser observada na Figura 6 a seguir.

Figura 6 – Distribuição dos focos de calor acumulados de 01.01.2016 a 26.09.2016

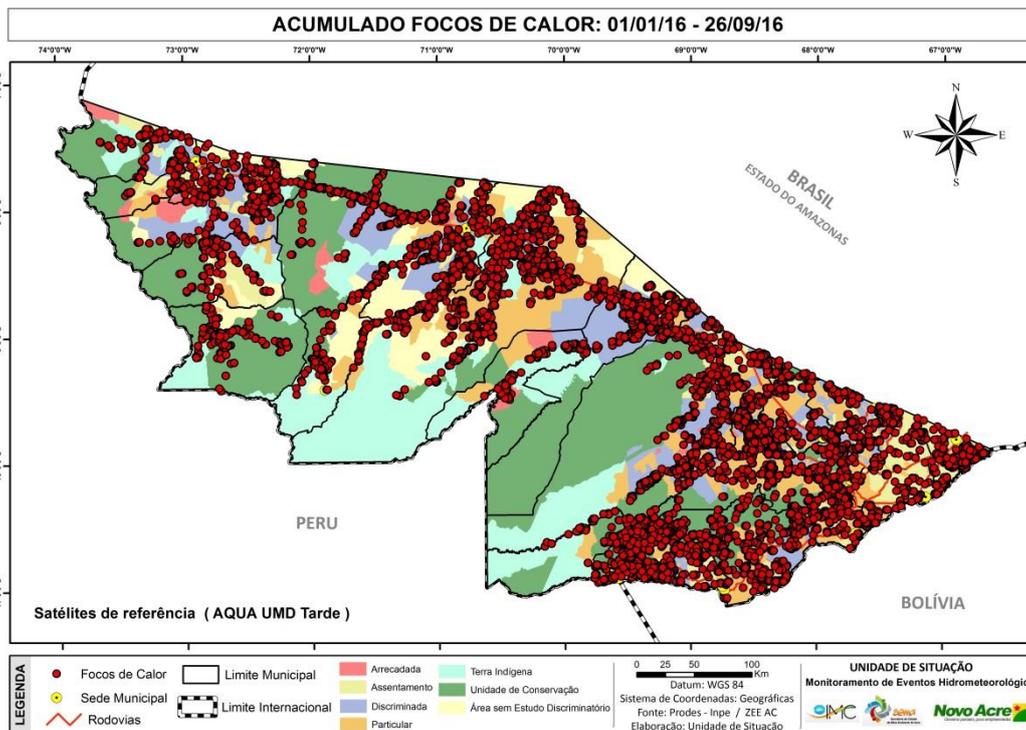


Figura 7 – Densidade dos focos de calor acumulados de 01.01.2016 a 26.09.2016

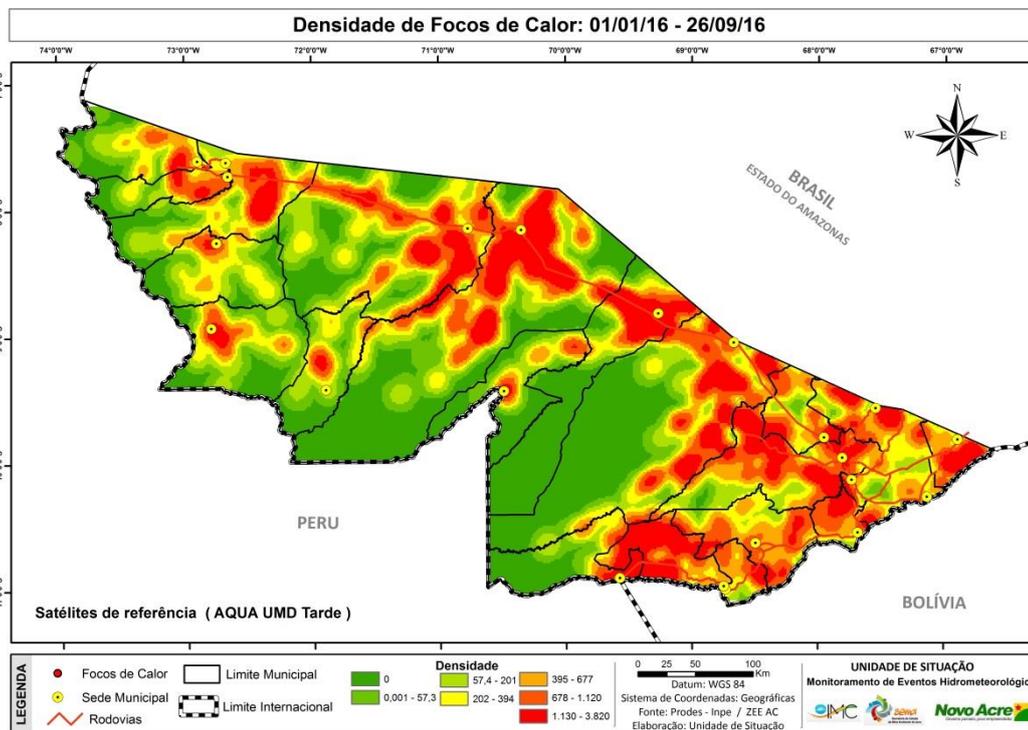
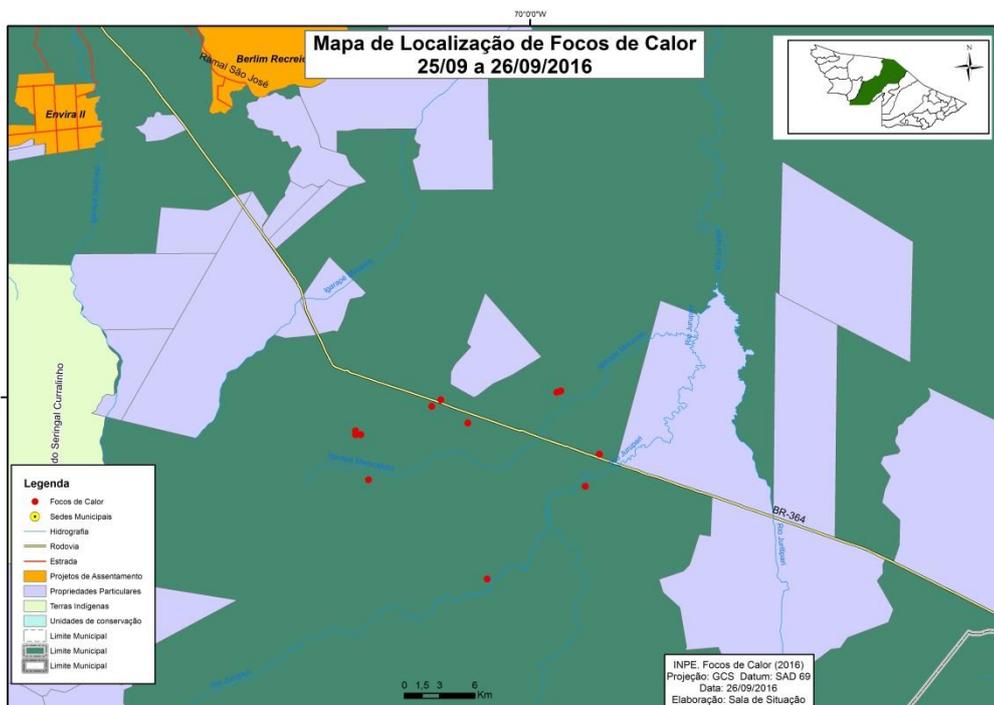


Figura 8 – Distribuição dos focos de calor no município de Feijó

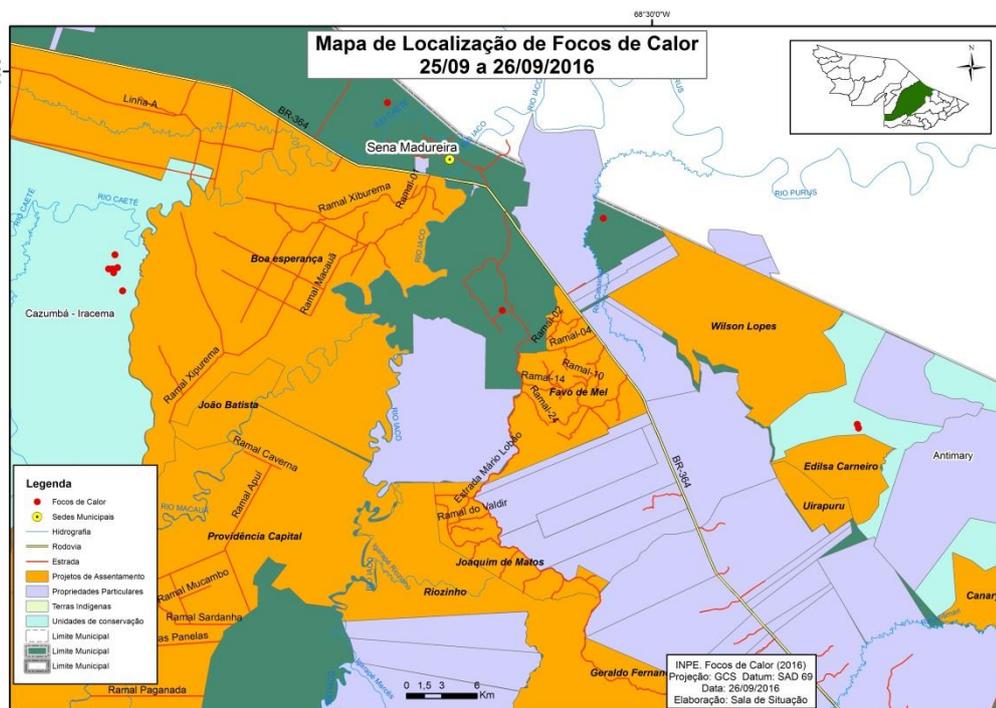


Todos Satélites

No município de Feijó foram observados focos de calor nas seguintes localidades:

- Área de terra as margens do Rio Jurupari com 03 focos, do Igarapé Maracaju com 06 focos, do Rio Envira com 02 focos, da BR-364 com 03 focos (Figura 08).

Figura 9 – Distribuição dos focos de calor no município de Sena Madureira



Todos Satélites

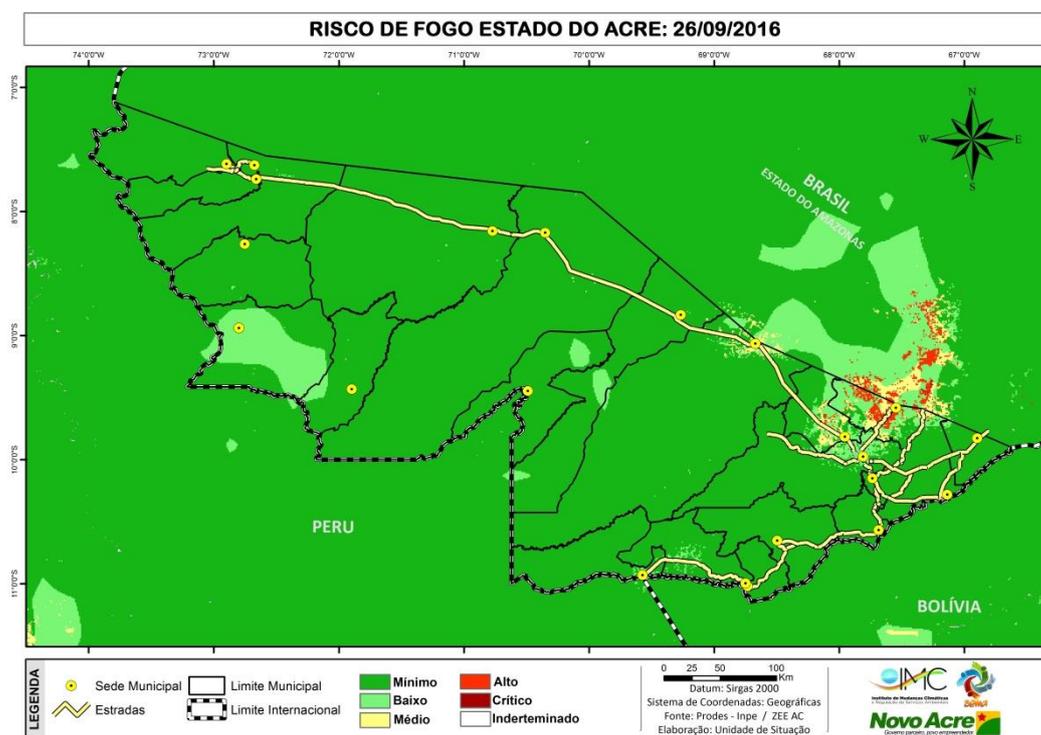
No município de Sena Madureira foram observados focos de calor nas seguintes localidades:(Figura 9)

- Área de terra próxima a PA com 01 foco; as margens do Rio Cassirian com 01 foco, do Rio Caeté com 01 foco;
- Unidade de Conservação, Resex Cazumbá-Iracema com 06 focos, FES do Antimary com 02 focos.

2.1 Risco de Fogo

O Risco de Fogo foi gerado em 25/09/2016 com dados dos últimos 120 dias e prognósticos pelos Modelos Regional ETA 15 km e Global T213 63 km (América Central, Caribe e México) do CPTec com inicialização em 25/09/2016 - 00 ou 12 UTC (Figura 10)².

Figura 10– Risco de Fogo para estado do Acre em 26.09.2016/INPE-Proarco

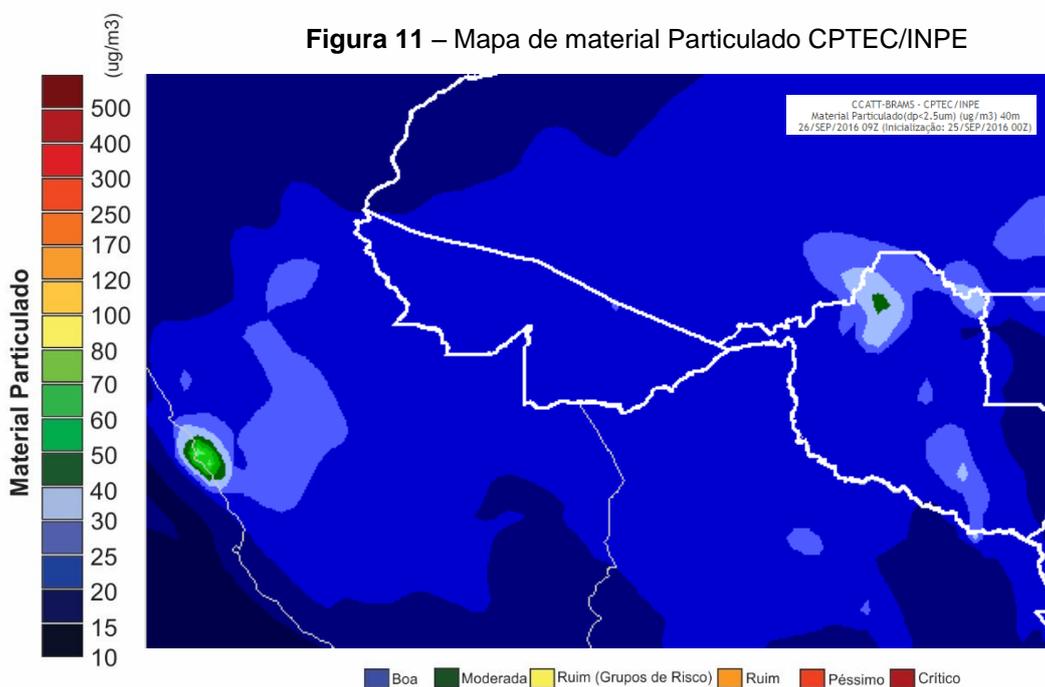


O mapa acima indica risco de fogo de mínimo e baixo na maior parte do estado do Acre, exceto na Regional do Baixo Acre que apresenta pontos de baixo, médio e alto risco.

²Fonte: www.cptec.inpe.br

3. Qualidade do Ar

A concentração de material particulado para o dia **26.09.2016** até **9h00** apresenta valor de 20 ($\mu\text{g}/\text{m}^3$), indicando condições de *boa* qualidade do ar em todo Estado (Figura 11). Para a Organização Mundial de Saúde – OMS o limite é de 25 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ para partículas de até 2,5 μm .





4. Glossário

SIGLAS INSTITUCIONAIS

SEMA – Secretária de Estado de Meio Ambiente do Acre

IMC – Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais

FUNTAC – Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

CEMADEN – Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

CBMAC – Corpo de Bombeiros Militar do Acre

UFAC – Universidade Federal do Acre

CPTEC – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

SIPAM – Sistema de Proteção da Amazônia

INMET – Instituto Nacional de Meteorologia

NASA - National Aeronautics and Space Administration-EUA

SIGLAS TÉCNICAS

Satélite de Referência – AQUA do Programa EOS (Earth Observing System) com sensor MODIS (<http://www.dgi.inpe.br/CDSR/modis.html>)

Mapa Kernel – Método estatístico de estimação de curvas de densidades

RF – Risco de fogo

EOSDIS - Earth Observing System Data and Information System

Worldview – Base de Dados da Nasa (<https://earthdata.nasa.gov/worldview>)

µg/m³ – Micrograma por metro cúbico

µm - Micrometro